

Volume de serviços volta a crescer em novembro

Em novembro, o volume de serviços em Santa Catarina avançou 1,0% frente ao de outubro. Esta é a primeira expansão do setor no segundo semestre de 2023, pois a última tinha sido em junho (0,6%), e pode ser interpretada como um ponto de inflexão no movimento de desaceleração dos serviços.

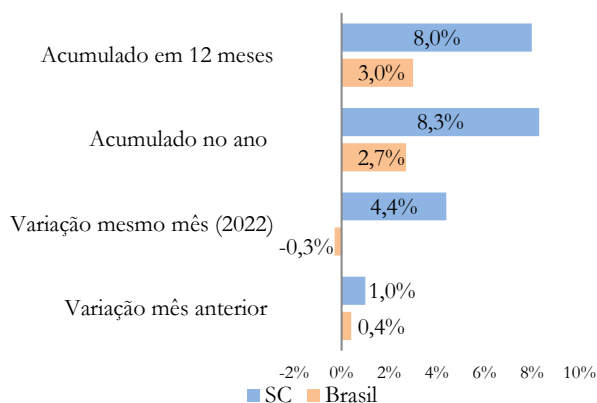
No Brasil o volume de serviços também avançou em novembro (0,4%), após três quedas consecutivas, em boa medida, graças aos “outros serviços” (3,6%) que foi impulsionada pelos serviços financeiros auxiliares. Ademais, doze Unidades da Federação apresentaram crescimento no mês a mês, enquanto quinze recuaram.

Na comparação com novembro de 2022 os serviços cresceram 4,4%, décima primeira alta consecutiva. No acumulado do ano avançou-se 8,3% em relação ao mesmo período de 2022, e no acumulado dos últimos 12 meses 8,0%. No Brasil, os indicadores são: -0,3%, 2,7% e 3,0%, respectivamente.

Na pontuação do índice, o recorde da série estadual continua sendo os 111,6963 pontos de março de 2023, enquanto o resultado de agora (107,5602) é exatamente a mediana dos onze meses do ano. Assim, o volume de serviços em Santa Catarina encontra-se -3,7% aquém do pico da série, mas 25,1% acima do nível pré-pandemia. No Brasil, o volume atual está 10,8% acima do de fev/20 e -2,6% do máximo (dez/22).

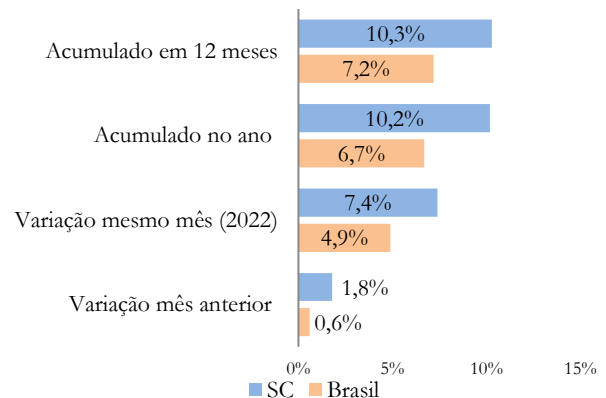
O índice receita nominal das atividades de serviços no mês a mês subiu, 0,6% no Brasil e 1,8% em Santa Catarina. Na comparação com novembro de 2022, o índice cresceu 4,9% no Brasil e 7,4% no estado. No acumulado do ano e no acumulado de 12 meses a expansão no Brasil foi de 6,7% e de 7,2%, já em Santa Catarina foi de 10,2% e de 10,3%.

Volume de Serviços – Novembro de 2023

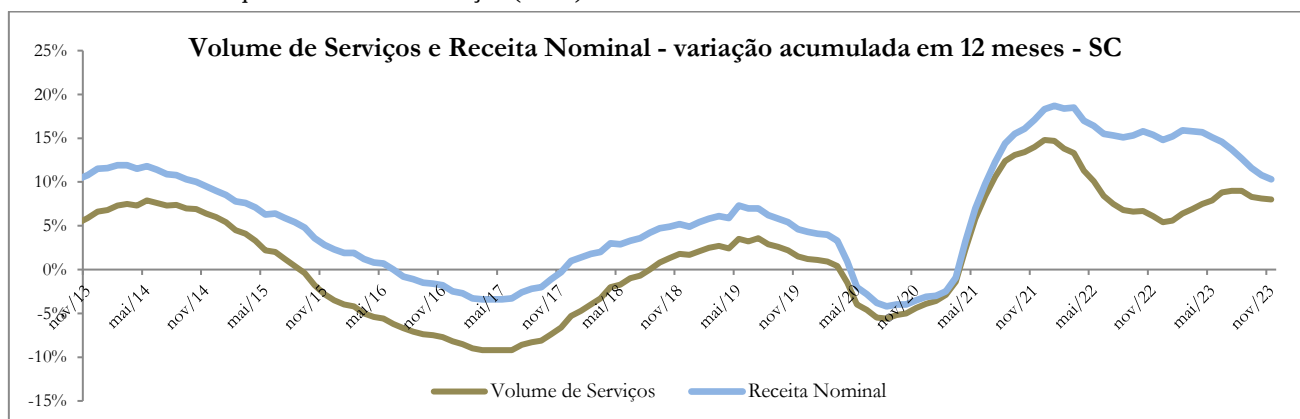


Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Receita Nominal de Serviços – Novembro de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Em novembro, cinco dos seis grupos do setor de serviços expandiram o volume de suas atividades em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina. A exceção foi “serviços profissionais, administrativos e complementares” (-5,5%) que recuou pelo terceiro mês consecutivo nesta comparação.

Conforme já exposto em relatórios anteriores, tanto em termos estaduais quanto em nacionais, os “serviços profissionais, administrativos e complementares” apresentou um comportamento de gangorra em boa parte de 2023, ora crescendo em um mês, ora recuando no outro, por motivos ainda desconhecidos.

Por outro lado, entre as atividades que cresceram “serviços prestados às famílias” liderou a lista com a alta de 10,7% no volume de serviços e de 15,9% no índice de receita. De acordo com a desagregação em subdivisões das atividades em nível de Brasil, esta elevação foi puxada por serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados às famílias, os quais avançaram 1,5% e 4,0% em volume no mês a mês, respectivamente.

Os “serviços de informação e comunicação” apresentaram 10,5% de expansão do volume de serviços, enquanto a receita nominal subiu 14,4%. Pela desagregação da PMS observa-se movimento oposto no País. A divisão de telecomunicação foi a que mais impactou o grupo em nível de Brasil, com -3,2% de recuo no mês a mês.

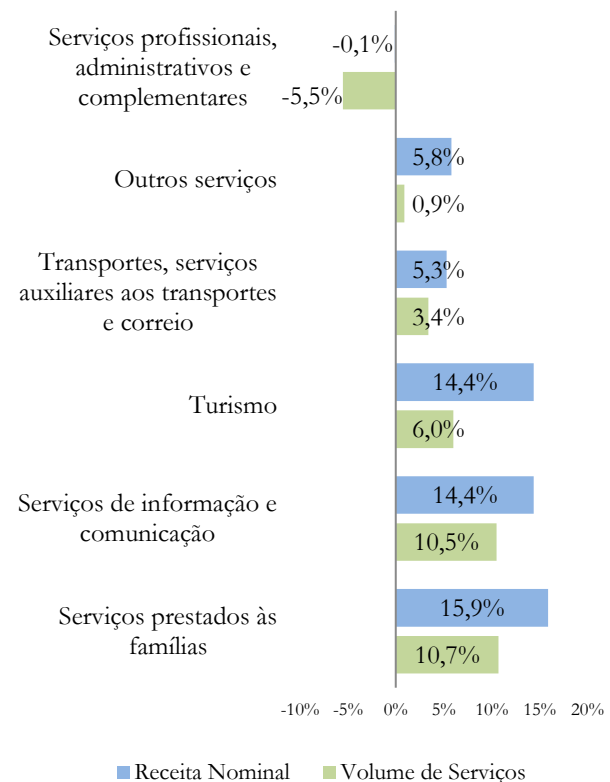
O setor de “turismo” apresentou 14,4% de expansão da receita nominal na comparação, enquanto o volume de serviços no turismo catarinense avançou 6,0% em novembro de 2023 frente a igual mês de 2022, confirmando as previsões de que a temporada de verão 2023/2024 poderá ser bastante positiva para as empresas catarinenses. Com isso, o volume de atividades de turismo no estado atingiu os 106,0793 pontos, nível -5,3% do recorde da série histórica registrado em setembro de 2023 (111,9804 pontos). Com o desempenho de agora o volume de serviços no setor de turismo acumula uma perda de -0,6% em relação ao observado no início de 2023. No entanto, na comparação com o nível registrado no período pré-pandemia (fev/2020), há um crescimento de 12,7%. No Brasil, o volume de atividades do turismo está -5,0% aquém do máximo

(fev/2014) e 7,5% acima do nível pré-pandemia. Ainda se deve salientar que em nível de Brasil, a desagregação permitida pela PMS aponta um crescimento de 4,8% no segmento de alojamento frente a novembro de 2022.

O segmento de “transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio” computa 39 meses de crescimento contínuo e, em novembro, o volume de serviços avançou 3,4%. Em termos de receita, a alta foi de 5,3%. Em nível de Brasil, os resultados distam (com os 0,7% no volume no mês a mês) e a desagregação revela que o transporte aéreo (-14,7%) e armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio (-13,1%) caíram em relação a outubro de 2022.

Finalmente, em “outros serviços”, o volume de serviços aumentou 0,9% e a variação em relação à receita nominal foi de 5,8%. Esta é a vigésima quinta variação positiva em sequência do grupo. E, em nível de Brasil, a desagregação da pesquisa continua indicando as “atividades imobiliárias” como grande impulsionadora do segmento com alta de 15,5%.

Variação no Volume de Serviços e na Receita Nominal por agrupamento setorial em relação ao mesmo mês do ano anterior em Santa Catarina – Novembro de 2023



Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)